



## A EDUCAÇÃO POPULAR E A FUSÃO DOS DIFERENTES SABERES NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS EM SAÚDE

### THE POPULAR EDUCATION AND THE FUSION OF THE DIFFERENT KNOWLEDGE IN THE HEALTH EDUCATIONAL PRACTICES

### LA EDUCACIÓN POPULAR Y LA FUSIÓN DE DIFERENTES CONOCIMIENTOS EN LAS PRÁCTICAS EDUCATIVAS EN SALUD

Camila Amthauer<sup>1</sup>

#### RESUMO

**Objetivo:** proporcionar reflexões sobre a educação popular e a fusão dos diferentes saberes nas práticas educativas em saúde. **Método:** estudo de análise reflexiva. Para sua elaboração, houve uma revisão prévia de estudos na literatura, possibilitando uma abordagem crítico-reflexiva fundamentada e contextualizada. **Resultados:** ao refletir sobre práticas educativas em saúde percebe-se a valorização que recai sobre o saber científico em detrimento do saber popular, caracterizando uma atenção à saúde mais voltada às demandas dos serviços e de seus profissionais, do que para os problemas de saúde da população. **Conclusão:** para legitimar as ações educativas é preciso tornar os indivíduos protagonistas desse processo, participando ativamente da produção de saúde, fazendo uma fusão entre o que é tido como saber popular e saber científico. Tal estratégia permite trabalhar com o pensamento coletivo e com conhecimento das crenças e valores que permeiam em cada cultura e sociedade. **Descritores:** Educação em Saúde; Participação Comunitária; Assistência Integral à Saúde.

#### ABSTRACT

**Objective:** to provide reflections on popular education and the fusion of different knowledge in health educational practices. **Method:** reflexive analysis study. For its elaboration, there was a previous review of studies in the literature, enabling a based and contextualized critical-reflexive approach. **Results:** when reflecting on health educational practices, there is an appreciation that falls on the scientific knowledge to the detriment of the popular knowledge, characterizing a health care more focused on the demands of the services and its professionals than on the health problems of the population. **Conclusion:** in order to legitimize educational actions, it is necessary to make individuals the protagonists of that process, actively participating in health production, making a fusion between popular and scientific knowledge. Such strategy allows working with collective thinking and with knowledge of the beliefs and values that permeate each culture and society. **Descriptors:** Health Education; Community Participation; Comprehensive Health Care.

#### RESUMEN

**Objetivo:** proporcionar reflexiones sobre la educación popular y la fusión de diferentes conocimientos en las prácticas educativas en salud. **Método:** estudio de análisis reflexivo. Para su preparación, hubo una revisión previa de estudios en la literatura, proporcionando un enfoque crítico y reflexivo basado y contextualizado. **Resultados:** al reflexionar sobre las prácticas educativas en salud, hay una apreciación que recae sobre el conocimiento científico a expensas del conocimiento popular, que ofrece una atención a las demandas de salud más centralizadas en los servicios y sus profesionales que para los problemas de salud de la población. **Conclusión:** para legitimar las actividades educativas, es necesario hacer los individuos los protagonistas de esto proceso, participando activamente en la producción de la salud, haciendo una fusión entre lo conocimiento popular y el conocimiento científico. Esta estrategia permite trabajar con la reflexión colectiva y el conocimiento de las creencias y valores que impregnan cada cultura y sociedad. **Descritores:** Educación en Salud; Participación Comunitaria; Asistencia Integral a la Salud.

<sup>1</sup>Enfermeira, Especialista em Saúde Pública, Professora Mestre em Enfermagem, Curso de Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina/UNOESC - Campus São Miguel do Oeste. São Miguel do Oeste (SC), Brasil. E-mail: [camila.amthauer@hotmail.com](mailto:camila.amthauer@hotmail.com)

## INTRODUÇÃO

Conforme é sistematizada por Paulo Freire, a metodologia da educação popular tem como princípios o diálogo, o respeito pelo educando e a conquista da autonomia, constituindo uma troca de saberes entre o que é aprendido nos livros e nas universidades e o aprendizado passado de geração para geração, respaldado nas diversas culturas, crenças, religiões e sociedades.<sup>1</sup> A educação popular busca trabalhar com a incorporação de saberes, vivências e práticas pedagógicas, produzindo espaços para o cuidado, com a intenção de desenvolver uma reflexão crítica e um olhar ampliado da realidade vivenciada pelo homem e seus coletivos.<sup>2</sup>

O ponto-chave para a prática da educação popular é levar em conta os saberes prévios dos indivíduos que participam dessa interação entre educador e educando. Considerar esses saberes significa compreender o caminho percorrido por cada um, seus ensinamentos, suas culturas, seus valores, suas necessidades. Do mesmo modo, tal prática objetiva fortalecer uma relação de troca de saberes entre o saber popular e o científico. Essa proposta torna-se cada vez mais necessária no sentido em que houve um distanciamento cultural entre os serviços de saúde e a população, fazendo com que uns não compreendam o modo como os outros operam.<sup>3</sup>

## OBJETIVO

- Proporcionar reflexões sobre a educação popular e a fusão dos diferentes saberes nas práticas educativas em saúde.

## MÉTODO

Estudo de análise reflexiva, a partir de experiências vivenciadas no cotidiano das práticas educativas do profissional de saúde que atua como mediador entre o saber popular e o saber científico, a fim de provocar mudanças na produção de saúde, com ampla participação dos atores sociais envolvidos. Para sua elaboração, houve uma revisão prévia de estudos encontrados na literatura, possibilitando uma abordagem crítico-reflexiva fundamentada e contextualizada no âmbito da temática.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O profissional que atua como educador precisa desenvolver suas ações com o conhecimento de que os indivíduos trazem consigo uma bagagem cultural que deve ser desvelada e compreendida no contexto social

A educação popular e a fusão dos diferentes saberes...

em que cada um se insere. O saber popular e a cultura exercem forte influência na visão de mundo, nos hábitos de vida, nos costumes e no comportamento das pessoas. Ao se pensar em prática educativa, seja individual ou coletiva, deve-se considerar o contexto cultural dos sujeitos envolvidos a fim de tornar eficaz e resolutiva suas ações e projetos.<sup>1,4</sup>

A construção de estratégias educativas que geram possibilidades de transformação das condições de vida, como as crenças, os valores e os comportamentos, só são possíveis quando o profissional consegue apreender, compreender e dialogar com a multiplicidade de aspectos que os articulam com os indivíduos e grupos sociais com quem estão interagindo<sup>5</sup>, permitindo ao profissional refletir e questionar sobre suas ações pertinentes ao cuidado à saúde da população.

Nesta conjuntura, quando se fala em práticas educativas em saúde, percebe-se a valorização que recai sobre o saber científico em detrimento do saber popular, caracterizando uma atenção à saúde mais voltada para as demandas dos serviços e de seus profissionais, do que para os problemas de saúde da população<sup>6</sup>, colocando o profissional como “detentor” do saber legítimo e comprovado pela ciência e depreciando o saber popular baseado nas experiências de vida dos indivíduos e comunidades.

Grande parte dos projetos educativos em saúde segue a mesma linha de transmissão de um conhecimento especializado, onde “a gente detém e ensina” para uma “população leiga”, cujo saber viver é desvalorizado e/ou ignorado nesses processos de transmissão. Ainda, para “aprender o que nós sabemos”, deve-se desaprender grande parte do aprendido no cotidiano da vida.<sup>5</sup>

Ao se trabalhar com grupos que apresentam patologias específicas, o foco da ação educativa não estaria na doença em si, mas em toda gama de emoções e no compartilhamento de medos, tristezas, dores e afetações dos diferentes modos que se desenvolvem durante o processo de adoecimento e cura.<sup>3</sup>

O profissional de saúde deve desenvolver suas condutas junto ao usuário de modo a transmitir-lhe segurança e tranquilidade. Para isso, utiliza-se da comunicação e interação entre profissional de saúde e paciente para orientar e informar, visando o atendimento das particularidades inerentes ao ser humano, o que conduzirá a um cuidado específico, de acordo com as necessidades e expectativas de cada pessoa<sup>7</sup>, valorizando sua história de vida

Amthauer Camila .

e promovendo a autonomia e corresponsabilização dos usuários acerca de seu processo de saúde-doença.<sup>2</sup>

É possível perceber que muitos profissionais de saúde não têm se preocupado em compreender os saberes e os significados que os indivíduos têm desenvolvido diante dos processos de saúde-doença e, partindo desse ponto, estruturar modos de agir que integrem o saber popular e o saber científico. O que se tem observado são ações específicas e desarticuladas no atendimento à saúde da população.<sup>3</sup> Ao educar, não se espera definir comportamentos adequados para os sujeitos, mas criar oportunidades de diálogo, reflexão e interação entre as partes envolvidas.<sup>5</sup>

Na perspectiva da educação popular, cabe ao profissional valorizar os saberes prévios dos usuários, estimular o diálogo, incentivar a participação e a transformação da realidade em saúde. O fortalecimento de vínculos e a promoção do acolhimento também podem ser utilizados como estratégias que favoreçam ações educativas mais dialogadas e participativas, com vistas a compreender, reconhecer e atender as reais necessidades de saúde dos indivíduos. Para as autoras, *“a transformação da realidade só é possível por meio da ação dos seres humanos, que devem ser sujeitos e não objetos de transformação”*.<sup>6</sup>

É comum nos depararmos com serviços e profissionais de saúde que se preocupam mais em legitimar o saber científico e impor este à população do que promover um diálogo compartilhado e participativo. Tais práticas se resumem na transmissão de informações e na mudança dos hábitos de vida da população, com ênfase no conhecimento técnico-científico. Contudo, esse modelo não têm se mostrado adequado a atender as necessidades de saúde dos indivíduos e grupos<sup>6</sup>, pois não considera o saber popular que a pessoa adquire ao longo de sua trajetória e que se faz importante para traçar metas de cuidado a esse indivíduo.

## CONCLUSÃO

Para legitimar as ações de educação, um importante passo é tornar os indivíduos (os educandos) protagonistas desse processo, participando de forma ativa da produção de saúde e conhecimento, fazendo uma fusão entre o que é tido como saber popular e saber científico. Tal estratégia permite trabalhar com o pensamento coletivo e com conhecimento das crenças e valores que permeiam em cada cultura e sociedade. Desconsiderar o aprendizado e a carga de conhecimento que cada pessoa traz consigo

A educação popular e a fusão dos diferentes saberes...

acaba por desvalorizar o saber popular e dificulta a aproximação entre educadores e educandos. Isso não quer dizer que o profissional deve renunciar ao conhecimento científico e adotar o saber popular como verdade única e indissociável, mas, compreender sua incompletude e ajudar na constante construção do saber, fazer com que estes sejam mesclados e ganhem força no momento de efetivar suas ações. Assim, o profissional pode utilizar-se dos diferentes saberes como ferramentas que possam auxiliá-lo na oferta de uma assistência qualificada, resolutiva e efetiva ao usuário.

## REFERÊNCIAS

1. Sousa LB, Aquino PS, Fernandes JFP, Vieira NFC, Barroso MGT. Educação, cultura e participação popular: abordagem no contexto da educação em saúde. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2008 [cited 2014 Oct 10]; 16(1):107-12. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v16n1/v16n1a17.pdf>
2. Fernandes CAO, Solano LC, Soares FRR, Barreto ELF, Oliveira LC, Carvalho FPB. Popular education in health with the group hiperdia of a basic health unit. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2013 [cited 2014 Oct 10]; 7(8):5157-64. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/4070/pdf\\_3183](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/4070/pdf_3183)
3. Gomes LB, Merhy EE. Compreendendo a Educação Popular em Saúde: um estudo na literatura brasileira. Cad Saude Publica [Internet]. 2011 [cited 2014 Oct 16];27(1):7-18. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/csp/v27n1/02.pdf>
4. Ebling SBD, Falkembach EM, Silva MM, Silva SO. Popular education and health education: a necessary link in health practices. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2012 [cited 2014 Oct 10];6(9):2285-9. Available from: [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/2584/pdf\\_1501](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermage/index.php/revista/article/view/2584/pdf_1501)
5. Meyer DEE, Mello DF, Valadão MM, Ayres JRCM. “Você aprende. A gente ensina?” Interrogando relações entre educação e saúde desde a perspectiva da vulnerabilidade. Cad Saude Publica [Internet]. 2006 [cited 2014 Oct 08];22(6):1335-42. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v22n6/22.pdf>
6. Leonello VM, Oliveira MAC. Competências para ação educativa da enfermeira. Rev Lat Am Enfermagem [Internet]. 2008 [cited 2014 Oct 10];16(2):[about 5 p.]. Available from:

Amthauer Camila .

A educação popular e a fusão dos diferentes saberes...

[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt\\_02.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n2/pt_02.pdf)

7. Callegaro GD, Baggio MA, Nascimento KC, Erdamnn AL. Cuidado perioperatório sob o olhar do cliente cirúrgico. Rev Rene Fortaleza [Internet]. 2010 [cited 2014 Oct 16];11(3):132-42. Available from: [http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3\\_html\\_site/resumo\\_portugues/a14v11n3.html](http://www.revistarene.ufc.br/vol11n3_html_site/resumo_portugues/a14v11n3.html)

Submissão: 16/06/2015

Aceito: 21/12/2016

Publicado: 15/01/2017

Correspondência

Camila Amthauer

Rua Edmundo Bitencourt, 87

Bairro Praia de Belas

CEP: 90110-050 – Porto Alegre (RS), Brasil